

**INVESTIGAÇÃO DE TEMAS ABORDADOS POR PAIS EM REUNIÕES DE
DUAS ESCOLAS DO CAMPO**

Renan Belém Da Silva

Osias Raimundo Da Silva Junior

Resumo

Muitas pesquisas pedagógicas estão sendo feitas com o objetivo de melhorar a troca de informação entre professores e alunos. De qualquer forma, muitas são as variáveis que influenciam a aprendizagem e motivação dos docentes, assim como também dos discentes, como por exemplo a participação dos pais como incentivador na educação de seus filhos. A família deve ser, para a escola, um suporte, no sentido de auxílio e acompanhamento da aprendizagem fora do âmbito escolar. O presente trabalho objetivou analisar qual dos genitores é mais presente nas reuniões escolares, além de observar, através dos pontos levantados na reunião, se os pais buscam perguntar sobre temas que envolvem o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chaves: Família; Reuniões; Ensino; Educação.

Abstract

Many pedagogical research is being done with the aim of improving the exchange of information between teachers and students. In any case, there are many variables that influence the learning and motivation of teachers, as well as of students, such as the participation of parents as an incentive in the education of their children. The family should be a school, a support, a support assistant and a follow-up of school education. The present study aimed to analyze what is the best part of teaching in schoolchildren, besides observing, through the points raised at the meeting, if the group sought questions about what involved the teaching-learning of the students.

Keywords: Family; Meetings; Teaching; Education.

Introdução

As características do ensino escolar vem se modificando com a passar do tempo. Muitas são as pesquisas acerca de inovações pedagógicas, ferramentas de ensino e o desenvolvimento dos alunos, por mais que a abordagem do docente seja, cada dia mais, guiada pelos avanços tecnológicos, a família deve ser, para a escola, uma aliada no incentivo do aprendizado e construção do social.

A família e a escola emergem como duas instituições fundamentais para desencadear os processos evolutivos das pessoas, atuando como propulsoras



Sendo assim, o estímulo dado pelo professor ao aluno na escola, deve ser associado com a educação familiar, no intuito de desenvolver questões pedagógicas atitudinais na criança/adolescente, de modo que o mesmo venha a ser sujeito ativo na construção bilateral do conhecimento.

Cada aluno possui suas especificidades e necessidades, sendo necessário um diálogo perene e contínuo entre escola e família, para que as possíveis dificuldades apresentadas possam ser mais facilmente erradicadas ou mitigadas. “A percepção do envolvimento parental percebida pelos pais, professores e pelos próprios filhos está correlacionada de forma significativa com o sucesso acadêmico dos filhos/alunos” (REIS, 2008. p. 25).

Com isto, o presente trabalho foi realizado com o intuito de investigar se nos pontos elencados pelos pais durante as reuniões existe a preocupação com a qualidade da educação, além do interesse em saber se os alunos estão aprendendo de forma eficiente ou não. Foi realizada coleta de dados através da observação durante as reuniões, nas quais se anotou os principais pontos referentes às proposições estabelecidas.

Referencial Teórico

Para que exista uma boa qualidade na educação é fundamental o envolvimento da família e da comunidade nas questões pedagógicas, pois sabe-se que “quando a família e a escola mantêm boas relações, as condições para um melhor aprendizado e desenvolvimento da criança podem ser maximizadas” (DESSEN; POLONIA, p. 2, 2005). Para tal é importante que a família esteja disposta a apresentar-se à gestão e aos professores, buscando entender o funcionamento da escola e a da sala de aula.

As relações estabelecidas entre escola e família se configuram num poder de decisão da comunidade como um todo, quando se trata de aprimoramento do sistema



de ensino. Por este motivo as reuniões de pais e mestres vêm sendo apontadas como “espaços potencialmente transformadores do que tem sido e do que pode vir a ser a relação entre as duas instituições” (GARCIA; DE MACEDO, 2011, p. 18).

As reuniões escolares são uma forma de promover a proximidade entre estes dois pilares, a gestão escolar e a família. "Assim, pais e professores devem ser estimulados a discutirem e buscarem estratégias conjuntas e específicas ao seu papel, que resultem em novas opções e condições de ajuda mútua" (LEITE; TASSONI, 2002 apud POLONIA, 2005. p. 2). Para os Genitores é uma oportunidade de entender como anda a educação de seu filho e a relação dele com a escola como um todo, desde a sua desenvoltura nas disciplinas até a relação com os professores.

Metodologia

A investigação foi realizada em duas escolas, nomeadas para esta pesquisa de Escola 1 e 2. Através de observações presenciais nas primeiras reuniões do ano de 2018 em duas escolas, onde foram anotados os pontos relevantes pertinentes com os objetivos pretendidos. Esta análise de dados coletados ocorreu na primeira semana de abril, coincidindo com o período de estágio à docência em Feira Nova. Buscando catalogar, simultaneamente durante a reunião, a quantidade e gênero/sexo dos pais que compareceram e temas abordados por eles. Para um maior embasamento e fundamentação teórica do tema abordado foram realizadas leituras dos arquivos bibliográficos na base de dados do Google Acadêmico e no Portal de Periódicos CAPES/MEC.

Resultados e Discussão

Através das análises da escola 1 foram registrados cerca de 70 genitores, destes, 66 foram mães e 4 foram pais. Os principais pontos discutidos na reunião desta escola foram, respectivamente, comportamento dos alunos na escola, onde tanto os



professores quanto os pais comentaram muito sobre este ponto. Outro ponto foi um pedido feito pelos docentes, para que os responsáveis se dedicassem e cobrassem a realização das atividades em casa. Em menor proporção, mas também abordado foi o uso do celular em momento de aula.

Conversas individuais entre pais e docentes também foram acompanhadas, o tema “celular em sala” foi retomado, assim como perguntas sobre o comportamento do filho foi feita por todos os familiares que abordaram os professores.

Com as observações da escola 2 foram registrados cerca de 64 genitores, destes, 58 foram mães e 6 foram pais. Os principais pontos discutidos na reunião desta escola foram respectivamente, as regras da escola (vestimenta; horário de chegada; entre outros), e o comportamento dos alunos em sala (perguntas paralelas, mal uso do aparelho celular e afins). Os professores desta escola também pediram ajuda aos responsáveis com relação a realização das atividades passadas para casa, pediram para que os pais conferissem e perguntassem, aos seus filhos, sobre os exercícios enviados.

Com os dados obtidos nas duas escolas, pode-se afirmar que há uma prevalência na quantidade de Mães em ambas as escolas. Na escola 2 o número de pais não alcança o valor de 10 % (9,37%), enquanto que na escola 1 o número chega a ser menor (5,71%). Segundo Heymann e Alison (2000) o envolvimento dos genitores com a escola tem em sua maioria a participação das mães do que de pais, isto em classes sociais mais baixas. O que corrobora com o fato social de que a figura paterna é, em muitos casos, ausente, até mesmo no âmbito escolar da criança/adolescente.

Além disso, outros trabalhos que envolvem a família e escola já reforçaram isto, além de que apontavam as mães como mais participativa que os pais, seja na escola ou em casa. Como no trabalho de Chechia e Andrade (2005), que através do diálogo com genitores e alunos foi possível

perceber que a importância do auxílio dos pais nas tarefas escolares é mencionada por todos os pais de aluno com sucesso escolar. Revelam uma preocupação diante das responsabilidades acadêmicas, bem como realizam o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem. Observamos que as mães são mais presentes no auxílio às atividades, apresentam um cuidado maior, dão mais atenção e mostram-se mais presentes na realização das tarefas de casa (CHECHIA; ANDRADE, 2005, p.5).



Os professores das duas escolas apelaram pelo suporte dos pais com relação aos incentivos em casa para realização das atividades e também para que os alunos estudassem os assuntos das disciplinas. Este apelo reforça a importância da família na educação dos filhos, uma vez que os responsáveis pelas turmas demonstram a necessidade deste suporte extraclasse.

Nas duas reuniões a temática comportamento foi muito discutida, porém em nenhum momento os pais perguntaram sobre a educação dos seus filhos, perguntas de cunho pedagógico não foram registradas nas reuniões, nem mesmo em momentos individuais entre professor e pais. Os temas mediados por conteúdos pedagógicos foram escassos, em ambas reuniões as regras das escolas e assuntos gerais foram discutidas, mas sempre com um domínio com relação a temas que envolvem o comportamento dos alunos.

É provável que se os pais não tiveram uma boa educação, não entendam a importância dela para seus filhos. Para erradicar tal ideologia e proporcionar uma consciência crítica aos responsáveis, o corpo escolar (gestão e educadores) pode promover encontros mais frequentes que tenham a participação efetiva da família e da comunidade.

Considerações Finais

Com os resultados discutidos acima, fica claro o déficit na informação acerca do ensino para os responsáveis dos alunos. É importante a percepção de que as reuniões podem envolver outros temas além do comportamento dos alunos, como avisos e atualizações da escola. Há todo um contexto que deve ser explorado, para que se possa entender as ações da escola para com os estudantes, principalmente no que concerne à participação destes enquanto sujeitos ativos do processo de construção do saber. De modo que se desenvolve no estudante o sentimento de pertencimento,



quando se tem o desejo de se tornar atuante nas decisões escolares e na manutenção das estruturas física e ideológicas inerentes do fazer pedagógico.

É de fundamental importância que os processos educacionais ocorram a partir de vínculos permanentes entre escola, família e sociedade. Esta dinâmica, quando assistida pelos diferentes atores sociais, passa a ter um valor estimado em relação à qualidade da educação. No entanto, sabe-se que tal pensamento se concretiza, quando existem possibilidades de encontros e troca de experiências, de vivências, onde todos os envolvidos possam coexistir diante das demandas exigidas pelo sistema de ensino, pelas aspirações sociais.

Referências

POLONIA, A. C; DESSEN, M. A. **Em Busca De Uma Compreensão Das Relações Entre Família e Escola**. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pee/v9n2/v9n2a12>

GARCIA, H. H. G. O; DE MACEDO, L. **Reuniões de pais na educação infantil: modos de gestão**. **Cadernos de Pesquisa**, v. 41, n. 142, p. 208-227, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v41n142/v41n142a11.pdf>

DESEN, M; POLONIA, A. C. **A Família e a Escola Como Contextos de Desenvolvimento Humano**. **Paidéia**, v. 17, n. 36, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/paideia/v17n36/v17n36a03>

HEYMANN, S. J., & ALISON, E. (2000). **Low-income parents: how do working conditions affect their opportunity to help school-age children at risk?** *American Educational Research Journal*, 37 (4), 833-848. Disponível em: <<https://doi.org/10.3102/00028312037004833>



LEITE, S. A. S; TASSONI, E. C. M. (2002). **A Afetividade Em Sala De Aula: Condições Do Ensino E A Mediação Do Professor.** Em R.G. Azzi& A. M. F. A. Sadalla (Orgs.), Psicologia e formação docente: desafios e conversas (pp.113-142). São Paulo: Casa do Psicólogo. Disponível em: <http://www.unifal-mg.edu.br/humanizacao/wp-content/uploads/sites/14/2017/11/SASL-AAfetividadeemSaladeAula.pdf>

REIS, M. P. I. F. C. et al. **A relação entre pais e professores: uma construção de proximidade para uma escola de sucesso.** 2008. Disponível em: <https://riuma.uma.es/xmlui/bitstream/handle/10630/2549/17678213.pdf>